

Magnificat - Março de 2022. Texto para rezarmos juntos...

(tradução automática DeepL - deepl.com)

Todos nós conhecemos a canção do Magnificat. Lucas fala-nos disso no seu evangelho (capítulo 1, versículos 46 a 55) e cada um de nós pode lê-lo e rezá-lo na sua própria língua.

A partir desta edição da nossa publicação, iremos partilhar algumas reflexões para nos ajudar na nossa oração pessoal e comunitária.

"No Magnificat, a Virgem Maria aparece livre da ansiedade e inquietação nascidas do egoísmo, do orgulho e da perseguição dos próprios interesses. Pelo contrário, ela aparece com a serenidade profunda de quem sabe que é acolhida e abençoada pelo amor de um Deus que realiza todos os seus desejos. Em Maria vemos o que acontece quando alguém permite que Deus intervenha na sua própria vida e lhe dá o papel principal na sua própria existência. Ela mostra-nos até onde a acção misericordiosa de Deus, que está sempre a bater à porta dos nossos corações e da nossa sociedade para nos encher de vida e felicidade, pode chegar.

Mary's Magnificat ensina-nos a cantar de Deus. Ela toma como ponto de partida a sua própria experiência, mas não permanece encerrada no seu pequeno ego; da sua experiência pessoal ela foge, ou alarga o seu olhar, para contemplar a acção de Deus na história humana e no seu povo Israel.

Maria não dirige a Deus uma oração de súplica; como os outros cânticos do evangelho infantil (o benedito de Zacarias, o pai de João Baptista, e o breve texto de Simeão), a petição e a esperança dão lugar à alegria e à celebração, porque Deus agiu, e o tempo de espera deu lugar ao cumprimento. Se a misericórdia de Deus chega aos seus fiéis de geração em geração, também nós somos convidados a abrir os nossos olhos para reparar no funcionamento dessa misericórdia no nosso tempo e a compor novos hinos que a celebrem.